

Perguntas para a reflexão pessoal

Que sinto quando Deus me diz: “Tu és meu filho muito amado”? Que faço para que a minha relação com Ele seja cada vez mais próxima? Como vivo o meu Batismo na quotidianidade? Cultivo a vida espiritual (oração, sacramentos, coerência entre fé e vida...)?

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Que respondo ao Senhor que me fala no texto?

Deus Pai, dou-te graças pela água que brotou e foi usada no dia do meu batismo; pelo sacerdote que ungiu o meu peito e a minha fronte para fortalecer o meu ser.

Peço-te que me olhes com misericórdia, me leves como ao teu Filho a cumprir a tua vontade e me envies o teu Santo Espírito para viver sempre na verdade. Que possa estar sempre confiado na tua mão paternal que me sustém a cada instante da vida, sobretudo nos momentos mais difíceis e obscuros.

Equipa Leccionautas

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?

Ajuda-me Senhor no compromisso de Te seguir ao longo do caminho da fé e da caridade, na senda traçada pelo meu Batismo.

5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Esta semana farei memória do meu batismo procurando saber em que data fui batizado e recorrendo também a eventuais recordações desse momento.

“Assim, interiormente purificados, iluminados e abrasados pelo fogo do Espírito Santo, possamos seguir as pegadas de vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo.” *S. Francisco de Assis*

Cântico: Vós que fostes batizados (Laudate 880)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com> – <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA – 10 de janeiro de 2015 Batismo do Senhor

«O Senhor abençoará o seu povo na paz.» Sl.28

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Pai, Filho e Espírito Santo (Laudate 639)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vem a mim, Espírito Santo, Espírito de sabedoria: dá-me olhar e ouvido interior para que não me apegue às coisas materiais, mas busque sempre as realidades do Espírito.

Vem a mim, Espírito Santo, Espírito de amor: faz que o meu coração seja sempre capaz de mais Caridade.

Vem a mim, Espírito Santo, Espírito de verdade:

concede-me chegar ao conhecimento da verdade em toda a sua plenitude.

Vem a mim, Espírito Santo, água viva que lança na vida eterna: concede-me a graça de chegar a contemplar o rosto do Pai na vida e na alegria sem fim. *Ámen.*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 3, 15-16.21-22

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,

o povo estava na expectativa

e todos pensavam em seus corações

se João não seria o Messias.

João tomou a palavra e disse-lhes:

«Eu batizo-vos com água,

mas vai chegar quem é mais forte do que eu,

do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias.

Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo».

Quando todo o povo recebeu o batismo,

Jesus também foi batizado;

e, enquanto orava, o céu abriu-se

e o Espírito Santo desceu sobre Ele

em forma corporal, como uma pomba.

E do céu fez-se ouvir uma voz:

«Tu és o meu Filho muito amado:

em Ti pus toda a minha complacência».

Palavra da salvação.

Algumas perguntas para uma leitura mais atenta

Que se perguntava o povo que estava na expectativa? Como batizará aquele que vem? Que fazia Jesus quando o céu se abriu? De que maneira se manifestou o Espírito Santo? Quais foram as palavras que se ouviram do Céu?

Algumas pistas para compreender o texto:

Leonardo Mongui Casas

Durante todo o ano 2016 (Ciclo C), teremos como centro o Evangelho de São Lucas, no qual nos encontramos com um dos relatos mais curtos sobre o batismo de Jesus, também começamos a notar uma característica especial de Lucas que nos apresenta Jesus em constante oração.

Iniciamos escutando a confissão de João Batista sobre a sua identidade. As suas ações e a grande quantidade de seguidores fazem com que alguns pensem que ele pode ser o Messias, mas em todos os evangelhos é claro que não o é, e o seu maior desejo é que todos reconheçam o protagonista da História da Salvação: Jesus. Esta pode ser a razão pela qual na ação mesma do batismo não se mencione João, já que quem está no centro deste momento é o Filho, que é batizado; o Espírito Santo, que desce sobre o Filho; e o Pai, que confirma a missão salvadora do Filho.

A oração, sendo um dos temas mais presentes no evangelho de Lucas, não podia faltar nos momentos mais decisivos do ministério de Jesus e, por conseguinte, não pode estar ausente do início da sua vida pública. Também veremos Jesus orando antes da eleição dos doze (Lc 6, 12), na transfiguração (Lc 9, 29), antes de ensinar os seus discípulos a orar (Lc 11, 1), e inclusive, enquanto padece na cruz e está prestes a morrer (Lc 23, 34. 36).

Apesar de que o batismo de João tem uma estreita proximidade com a purificação dos pecados e, por conseguinte, Jesus não a necessita; Ele participa como um mais entre os muitos que se batizaram para acolher o novo tempo messiânico. A presença do Espírito Santo sobre Jesus e a voz que provém do céu são prova do cumprimento da promessa e têm uma estreita relação com os Salmos (2, 7) e as profecias de Isaías (42, 1).

2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Como sabemos, o batismo é o sacramento que nos faz filhos e filhas de Deus, é a chegada do Espírito Santo às nossas vidas e, n'Ele, todos chegamos a ser irmãos e irmãs com Cristo. Talvez fôssemos muito pequenos para

notar a presença da Santíssima Trindade, é mesmo possível que ainda hoje a não entendamos. A nossa vida de fé começou graças aos nossos pais, a eles devemos o nosso batismo, pois assim como se preocuparam pelo nosso bem-estar físico nos primeiros meses de vida, de igual maneira procuraram cuidar-nos espiritualmente e partilharam connosco o Batismo.

E assim enquanto fomos crescendo e conseguimos uma certa autonomia para viver, também fomos aprendendo a crescer na fé e a manter uma relação muito próxima com Deus por meio da oração constante.

O Papa Francisco, interpela-nos e convida-nos a refletir sobre o Batismo: (Ângelus 12/01/2014):

“Com o nascimento de Jesus abrem-se os céus! Deus concede-nos em Cristo a garantia de um amor indestrutível. Portanto, desde que o Verbo se fez carne é possível ver os céus abertos. Foi possível para os pastores de Belém, para os Magos do Oriente, para João Baptista, para os Apóstolos de Jesus, para santo Estêvão, o protomártir que exclamou: «Eis que contemplo os céus abertos!» (At 7, 56). E será possível também para cada um de nós, se nos deixarmos invadir pelo amor de Deus, que nos é concedido pela primeira vez mediante o Baptismo, por meio do Espírito Santo. Deixemo-nos invadir pelo amor de Deus! Este é o grande tempo da misericórdia! Não o esqueçais: este é o grande tempo da misericórdia!

Quando Jesus recebeu o baptismo de penitência de João Baptista, solidarizando com o povo penitente — Ele, sem pecado e não necessitado de conversão — Deus Pai fez ouvir a sua voz descida do céu: «Eis o meu Filho muito amado, em quem pus a minha complacência!». Jesus recebe a aprovação do Pai celeste, que O enviou precisamente para que aceitasse compartilhar a nossa condição, a nossa pobreza. Compartilhar é o verdadeiro modo de amar. Jesus não se dissocia de nós, considera-nos irmãos e compartilha connosco. E assim, juntamente com Ele, torna-nos filhos de Deus Pai. Esta é a revelação e a fonte do amor autêntico. E este é o grande tempo da misericórdia!

Não vos parece que, neste nosso tempo, há necessidade de um suplemento de partilha fraternal e amorosa? Não vos parece que todos nós precisamos de um suplemento de caridade? Não daquela que se contenta com a ajuda extemporânea, que não compromete, que não põe em jogo, mas daquela caridade que compartilha, que assume as dificuldades e o sofrimento do irmão. Que sabor adquire a vida, quando nos deixamos inundar pelo amor de Deus!